

O ENTHUSIASTA

JORNAL PARA O FOVO

ASSIGNATURA		Orgão do Grupo dos Enthusiastas Publicação semanal	ANNUNCIOS	
Guimarães, anno	500		Por linha	40
Com estampilla	600	Para artistas	Gratis	

GUIMARÃES, 7 DE AGOSTO

— DICTADURA

Seguimos o illustre presidente da junta geral do Porto nas suas invectivas contra a dictadura, que não encontram echo, apesar da intolerancia recentemente, e deploravelmente desenvolvida pelos progressistas portuenses, desordenando um comicio, e querendo atalhar as manifestações expansivas, mas pacificas, realisadas na rua?

Não; não seguimos.

Deploramos que se exerça a dictadura, que é uma offensa directa ás leis organicas vigentes porque se rege o paiz; mas aquella indignação não nos commove, porque não tradaz o sentimento apaixonado do cidadão que prefere a tudo o respeito absoluto á lei, a garantia completa e efficaz ao funcionamento regular e independente dos órgãos creados pelas formulas constitucionaes; traduz o facciosismo, que occulta a travé dos proprios para apontar os argueiros nos olhos dos adversarios.

Esta espada de dous gumes apenas nos causa dô; e arrastamos a desejar que o governo exerça a dictadura larga e afoutamente, de modo que a offensa da lei seja fartamente compensada com os beneficios publicos consequentes das reformas decretadas.

Alguas reformas uteis têm sido já decretadas; entre ellas, a da organisação da instrucção secundaria.

Extinguir a absurda dependencia de disciplinas; reprimir o escandalo do ensino particular exercido pelo professorado; reduzir o ensino do desenho, de que se ia abusando pelas exigencias immoderadas em curso apenas prepara-

torio: taes são, entre outras, as vantagens da reforma, segundo nos convenceu nma primeira e rapida leitura do relatorio e decreto.

Hade ter defeitos? De certo. Se nos for necessario, ou o tempo nos for sobejo, assim como noticiamos as vantagens, apontaremos as lacunas ou defeitos.

Sob a relação dos nossos interesses locais, sob a relação das nossas isenções districtaes, tambem por ora desejamos ser parceiros em considerações.

Deixemos que o orgão do grupo progressista de Guimarães, cujo n.º 1.º revela o proposito d'inculcar-nos como perfeita a reforma administrativa, e por completa a solução do conflicto bracarovimaranense, alargue o vôo; deixemos que o grupo se refaça do ultimo abalo, depois demonstraremos, como podermos, mas com lealdade e com desassombro, que nem a reforma em geral é isenta de defeitos, nem a conquista que fizemos da organisação especial d'este concelho resolve por completo o conflicto.

Pode o 17 de julho corresponder ao 28 de novembro, restringindo-se as causas do conflicto ao insulto dos procuradores de Guimarães; mas como o conflicto teve, não unicamente aquella causa, mas uma accumulção de causas, mais ou menos remotas, como o insulto sob considerações mais genericas, pode até considerar-se um producto fatal do conflicto anterior e muito antigo entre sentimentos e interesses de Guimarães e Braga, quasi sempre em collisão, sustentaremos que o 17 de julho é uma conquista honrosa, mas não é uma reparação, uma solução completa.

Censuramos o governo? Já aqui

o dissemos: não censuramos. Podemos censurar o partido, que antes de ser «poder», antes de se representar no governo, lançou mão inconsideradamente da causa «justa» de Braga (!) para d'ella fazer escala de mais rapida ascensão; mas não censuramos o governo, depois das declarações com que se compromettu, e que não poderia preterir tão cedo sem faltar á sua palavra e esquecer a gratidão aos arruaceiros de Braga. Mas o que não podemos é considerar a autonomia como obra completa. Disemos pois por agora—á grandesa do atentado, á accumulção dos nossos aggravos, e á economia do nosso concelho, não correspondeu ainda uma reparação completa e indispensavel.

Tractou-se apenas d'acalmar a nossa justa effervescencia, mas continuaram para Braga, e com mãos largas, os favores.

ROMEU

(Plano para uma grande tragedia em 3 actos)

ACTO 3.º

O mesmo scenario do 1.º

Para evitar desmaios ás donzellas sentimentaes, previno que n'este acto morretate, e como:

«Eu não sei para que diabo serve,
«Que a os defuntos a terra seja leve,

previno tambem os amantes da boa hygiene,

Que os heide entornar tão la p'ra o fundo
Que nem mesmo os verão no outro mundo.

Um grupo de guitarristas vem descendo a rua, cantarolando:

O fado já foi bom fado,
Mas agora já o não é;
Anda como oco escamado,
Só faz festinhas ao «Zé».

N'esta casa moram «ellos»,
E moram «ellas» ao pé;
Ora digam, «sus aquellas»,
Não é feliz o «sor Zé»?

(Na janella da casa cá de cima,
aparece a tia e mais a prima)

«Donsellas» vamos morrer
Já não ha p'ra capilló;
Isto assim não pode ser,
Morra a gente e fique o Zê.

E tirando ás guitarras o bordão
Apertam o «gasgarete» e tombam ao chão!

(Aprel que é d'effeito!)

As meninas, levando as mãos ao peito,
E vendo a mortandade,
Sentem necessidade
De pôr a vida fim;
Mas «estoira na visinha» um tal chinfrim,
Uma algazarra tal, um tal barulho
(Como quem corre alguém a estadulho)
Que perderam acção,
Anciosas por verem o «papão»,
Que ameaçava d'engulir «machados»;
Ora este, por mal de seus peccados,
Na «fuga» com Romea esbarra;
Quer falar mas não pode; tosse e escarra.
As pequenas então já socegadas,
Saltam para sacada e «catrapuz»!
Os tristes co'as costellas amassadas:
Batem no lagelo com os...baixos das costas

(Esta coisa é ronbada),

Depois Romeu soluca:—O' minha amada,
Morro feliz!

E outro ap'lpando no carogo
Soluca e diz:
Vou deixar este mundo sem tar osso.

Nitrato.

EXPOSIÇÃO

Ainda não está designado dia da
abertura da exposição industrial do
Palacio de Crystal, no Porto, a qual
vae concorrer este concelho.

A proposito noticiamos que nos
paizes estrangeiros as exposições são
hoje consideradas como o meio mais
efficaz de tornar conhecidos os pro-
ductos, e promover a sua venda.

E' levado este meio a tal extre-
mo, que alguns paizes vão organizar
exposições em grandes embarcações,
que percorrerão os portos das prin-
cipaes cidades do mundo!

DEBIQUE

Ha por ali uns raros mas
bons rapazes, cujo toufiço se en-
thusiasmou com a autonomia do
concelho, e, como se foram dos
«braguezes» de cá, inculcam que
não ha obra mais perfeita.

Nós dizemos que não: que é
bom, mas imperfecto; que é bom,
mas fica caro; que nos afidalga,
mas empobrece.

Elles teimam que é optimo,
como um pensamento divino; nós
teimamos que não, que nos entra

na bolsa, e que Deos manda soc-
correr os pobres, e não manda
sustentar mandranas.

E não acaba esta teima.

E quem terá razão?

Imaginae, leitores, que um
velho fidalgo, apegado aos perga-
minhos e ás tradições até á ma-
nia no seu maior auge, até ao sa-
crificio mais absurdo, intenta uma
demanda contra quem lhe usur-
pou a casa solarenga e predios do
casal, e o rolo de pergaminhos
defumados. A demanda corre os
seus tramites; o usurpante encar-
nica-se, e nega que o auctor seja
fidalgo, que lhe pertença a quinta,
e os pergaminhos. Depois de mui-
ta treta, de muita peta, allega-
ções e minutas, profere-se a sen-
tença, e n'esta rec nhece-se que
os pergaminhos pertencem ao
fidalgo, porque o adversario ape-
nas os deteve sem consciencia do
que fazia; que elle é sem duvida
fidalgo dos sete costados, com o
sangue do mais puro azul celeste,
e com o direito de ter primalhada
de todas as raças; mas que a ca-
sa e quinta pertencem ao outro,
porque o direito prescreveu.

O fidalgo venceu a sua ques-
tão d'honra mas o plebeu entrou-
lhe na bolsa.

Pouco mais ou menos é as-
sim a conquista da autonomia; o
nosso justo orgulho salvo, a bolsa
a arder.

O fidalgo impa, vê salva a
côr do sangue, purissimo, com ele-
mentos chimicos especiaes, em-
bora aos mortaes pareça que é da
mesma côr que o dos outros fi-
lhos d'Eva; o concelho de Guima-
rães tambem impa de fidalguia,
mas hade pagar os «direitos».

E' preciso pois continuar de
sobrevivo, e arna ao hombro,
para que mais tarde ou mais cedo
a fidalguia tenha rendas ou con-
quiste interesses que correspon-
dam ao triumpho moral, que in-
contestavelmente obtivemos.

ESTANDARTE

A classe de cortumes d'esta cida-
de já possui o seu novo estandarte,
ricamente bordado a ouro em gorgo-
rão de seda branca.

Contem o lemma: «O trabalho é
honra». São as virtudes que distin-
guem aquelles briosos industriaes, co-

mo exalçam o caracter de todos os vi-
maranenses em geral.

São homens —d'antes quebrar
que torcer.

GAZETILHA

Conta a historia, que um dia
Os Spartanos quizeram
com fortissimas muralhas
sua cidade cercar;
mas antes, e com bom senso,
a Iséo, grande philosopho,
de par'cer auctorizado,
resolveram consultar.

Ouvindo-os então o sabio,
lembrou o celebre verso
do celeberrimo Homero
lhes disse com discrição:
«que os muros os mais famosos,
«mais fortes, mais verdadeiros,
«são dos cidadãos armados
«a mais perfeita união:

«quando uniformes pellejam
«no campo com seus inimigos,
«sem afrouxar um momento
«no mais vivo das batalhas,
«e quando de braço a braço
«brigam, unindo as fileiras,
«dos patriotas os peitos
«são da cidade as muralhas.

E' verdadeiro o conceito
de que a «união faz a força»;
e haverá quem desminta
o bem sabido rifão?
O que se passa comnosco,
é d'isto frisante prova;
pois a autonomia veio
premiar nossa união.

Não é tudo o que almejamos,
eu bem sei; mas todavia
é já um passo gigante
p'ra futura melhora.
—a suppressão do districto
Virá pois a autonomia,
e para isto é porfiarmos:
vence sempre quem porfia.

Se não fora a persistencia
e a união do nosso povo,
nem de Franco o grande esforço
nos daria algo de novo,
e com certeza a «reforma»
dormiria ainda «in-ovo».

Acceitemos, pois, as vantagens
serenos e sem calor,
que nos traz a autonomia—
concedida sem favor;
e unidos, inabalaveis,
esp'remos cousa melhor:
chamem me embora «utopista»;
«visionario», o que for.

Xisto.

PROEZAS...BELLICAS

O Sr. Silva, um encantador sargento do 20, de parceria com um outro que de nome não conhecemos, tentam escaladas tão arrojadas, proezas tão guerreiras e manifestam tal bravura, que estão mesmo a pedir dos seus dignos superiores premio de... calabouço.

Expliquemo nos:

Aos taes srs. sargentos, a que nos vamos referindo, sobra-lhes em atrevimento o que lhes falta em eluciação, pois chegam a tal ponto os seus sentimentos bellicosos, que invadindo as habitações, vão postar-se d'ouvido á escuta atraz das portas, para depois virem chasquear do que escutaram, misturando aos risinhos os competentes insultos.

Mas, o que mais é para lamentar, é que as senhoras, ultimas, victimas de pimpões tão malvados, não estivessem acompanhadas d'alguem, que logo lhes desse o necessario correctivo: por isso pedimos ao digno commandante do regimento, averiguar d'estes factos, que proviremos, a fim de poder dar aos sargentinhos o premio que merecem.

Tendo reunido a commissão dos artistas auxiliares para responder a um officio que lhe foi dirigido pela Commissão de Vigilancia sobre a nova reforma administrativa, deliberou da seguinte forma:

«A commissão dos artistas auxiliares, cuja intenção foi e será sempre pretender vingar de mais honroso modo as indignidades e vilanias do povo bracarense, presta a sua adhesão firme á prestantissima Commissão de Vigilancia e entende que a Excm.^a Camara na qualidade de representante do povo de Guimarães deve requerer ao governo de S. Magestade, que nos conceda as vantagens doadas na reforma administrativa aos concelhos de 1.^a ordem, como é o concelho de Guimarães.

Com tudo não desistem do proposito de promover que a honra de Guimarães seja guindada as mesmas regiões d'onde ella foi abatida com as atrocidades de 28 de Novembro, e que em consequencia se continue a exorar o corte completo de todas as relações braco-vimaranenses.»

Recebemos o «17 de julho», jornal que começou a sua publicação nesta cidade.

Declara-se progressista.

Desejamos ao novo collega longa vida e muita saúde.

Onde estão gallos de fama
Que vão lá pintos fazer?
(Testamento do galo.)

N'um verso errado,
Vae ser decantado,
O pimpão!
E escarpellado,
E bem fastigado,
O truão.

Em um lauto jantar,
Já a cabamlear...
E fallou!
«E' de caracter mau»
O trunnesco marau
E tombou?

Doninha.

No proximo numero fallaremos do «Artista» numero unico, publicado na Covilhã pela redacção do «Enthusiasta» d'aquella cidade.

Agradecemos a offerta.

A DIVIDA DO DISTRICTO

Não pode haver duvida que, pela organisação especial d'este concelho, ha de ser repartida proporcionalmente a divida do districto. E' expresso na lei, e é justo.

Tambem já não pode hoje restar duvida alguma que foi authorisado o ultimo emprestimo de 38 contos, não obstante a reclamação justissima d'este concelho.

Consummou-se um escandalo, authorisado pelo governo.

Havemos pois de ficar onerados com uma parte d'esse emprestimo.

Não ha que reclamar, nem que gemer: é pagar.

Mas como n'este concelho ha uma numerosa parte das acções do anterior emprestimo, lembramos a conveniencia de, em tempo opportuno, requerer-se a divisão de modo que a parte que couber a Guimarães corresponda áquellas acções.

Ficarão os accionistas, em vez de credores do districto, credores do seu proprio concelho, o que lhes é mais commodo e mais agradável.

A SEMANA

Os *micones*, dando de mão á autonomia, ou quer que seja, mudaram de attenção e viraram se a perguntar a todo o mundo quando chegava o... jornal progressista, sobre cujo titulo eram tantas as opiniões quanto os *bem informados*.

—Mas quando vem? quando

aparece? quando chega? Ora, ora! qui massáda! Quando chega, quando chega! Isto em Guimarães, a respeito de chegar, já chegou a chega-mania.

A final, quando a paciencia de muitos espectadores estava a meio pau... Catrapuz!...

O «17 de Julho» caiu no 5 de agosto, estando o sol entre nuvens, e a atmosphera carregada de electricidade. Todas temiam grande trovoada, mas no fim de contas aquillo passou sem maior incommodo que o calor do costume.

O «17 de Julho» pôde fazer a sua apresentação incolume.

Era pena se lhe tocava a humidade.

Mise-en-scene completa.

—Bandeira *reformista*; pregão *progressista*.

Guarda roupa a rigor:

—Lava branca e capa rosa...

Sobre o assumpto, nem mais uma viúva.

Agora vai conto, mas conto historico, não conto romantico.

...Eu havia de dizer que já o conhecia.

Aquella cara, aquelle andar, aquelle fallar...

A cara não será bem a mesma, mas isto de barbas crescem se as não raparem. Os traços ficam.

E' um typo excentrico.

Aparece por ahí de annos a annos, muito de longe em longe, quando o sol do *progresso* dardeja no horisonte.

De cada viagem que faz muda de barbas e quando chega muda de nome.

De todas as vezes promette demorar-se muito e fazer grandes cousas em prol da humanidade afflicta e do povo escravizado.

Tem frases bombasticas, discursos relumbantes.

Isto dura assim uns dias, e... conserva-se sempre muito boa pessoa. Gosta do bom nome.

Mas um dia, quando menos se espera, sáfa se.

Ninguem lhe sente a falta, porque nunca teve tempo de fazer bem. Mas demore se, senhor! demore se, com todos os anjos! faça companhia á gente!

Não mude de barbas, não mude de nome, desde que não tem tentações de mudar de idéas.

Faltá-lhe coragem ou faltam-lhe viveres?

Mas é isto, e não ha dar-lhe volta.

Elle ahí está agora com bom aspecto, não ha dúvida, mas um dia, um bello dia foge, entoando a si mesmo um triste—*requiescat in pace!*

E a gente não terá mais remedio senão dizer-lhe:

—Amen!

Pst Ana.

As pessoas quebra- das

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fallhou—Preço 1\$500 reis.

BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

Remedio para a cura completa do rheumatismo nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de músculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamenteem fricções.

Preço do frasco 1:200 reis.

MOLESTIA DE PELLE

Pomada Styrcia, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc. etc.

Preço da caixa 600 reis.

INJECCÃO GUEINP

E' esta a unica injeccão, que, sem damno, cura em trez dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$800 reis.

CONTA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis.

CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.

Preço do frasco 1:200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cégo, n.º 15, á Praça das Flores.

LISBOA

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

63—Rua de Santa Maria—63

N'este antigo e acreditado estabelecimento coninua-se a tirar retratos pelos ultimos e mais aperfeiçoados processos, desde a miniatura até ao tamanho natural,

PHOTOGRAPHIA UNIVERSAL

Francisco Gomes Marques

N'este novo atelier recentemente aberto ao respeitavel public d'esta cidade, opera-se pelo novo processo rapido ao gelatino bromuro, para o qual tem aparelhos verdadeiramente proprios e modernos. Tambem se faz impressão de retratos pelo processo inalteravel a, carvão e a saes de prata, garantindo-se a mesma perfeição e nitides como se fossem tirados no Porto. Tambem se tiram grupos tanto, dentro do atelier como ao ar livre para o qual tem quintal proprio para tal fim. Opera-se com todo o tempo, desde as 8 horas ás 5 da tarde. Os retratos não serão pagos não estando à vontade do freguez.

96, Rua de Camões-Guimarães.

todos os dias, seja qual fôr o tempo, e ás horas proprias d'estes trabalhos; sendo os seus preços relativamente baratos.

Retratos a oleo e a crayon.

Velocipede

Vende-se um quasi novo que serve para corridas. Tem 48 pollegadas. A ver na Fabrica de Fundição do sr. Almeida, rua de Gil Vicente.

CLINICA DE CEBALLOS

SOSA CHRISTINO

MEDICO MILITAR

Rua Nova do Commercio, 16

Consultas nos dias uteis, das 8 ás 10 da manhã.